



Camdessus diz que eleição é passo adiante

Bruno de Lima Santos

Especial para o *Correio*

Madri — O diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Camdessus, confirmou ontem a sua preferência. “Com a eleição de Fernando Henrique Cardoso para a Presidência, a parceria entre o FMI e o Brasil poderá dar um passo adiante”.

“Tenho certeza de que Fernando Henrique saberá ouvir a população para prosseguir com as reformas econômicas de uma forma estável”, afirmou Camdessus, durante a reunião conjunta do FMI e do Banco Mundial que se realiza em Madri.

Armeane Choksi, ex-diretor de departamento do Banco Mundial no Brasil, e que atualmente ocupa um alto cargo no Banco, comemorou também a vitória de Fernando Henrique.

Satisfeito — “Maravilhoso. Estou plenamente satisfeito com os resultados do Plano Real. Confio no plano. Eu trabalhei no Brasil durante cinco anos e vi muita inflação e muito plano

econômico”, disse.

Para Choksi, “o Brasil está no caminho certo”, mas falta ainda consolidar o controle inflacionário. “Quando isso acontecer, o Brasil poderá investir em programas sociais, o que é fundamental”.

O representante do Banco Mundial considera a Previdência um setor básico das reformas.

“Existe uma enorme proporcão de capital indo parar em hospitais e universidades em detrimento de áreas primárias, como saúde e educação básica. Os subsídios destinados a hospitais são para os ricos e isso tem que mudar”, analisa Choksi.

O Banco Mundial, segundo ele, quer redirecionar essa política de investimentos.

“Mas isso, politicamente, é muito difícil. Suspeito que os problemas políticos que isso acarretaria são muito mais complicados e difíceis que as políticas de liberalização do comércio e de privatização”, disse Choksi.

Diretor do FMI está certo de que FHC saberá conduzir reformas econômicas